

Em primeiro lugar, a ordem, porque
na desordem nada se constrói!
GETULIO VARGAS

CIDADE DE BLUMENAU

O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES DO VALE DO ITAJAI

Diário Matutino
Assinaturas: (anual... — Cr\$ 60,00
(semestral... — Cr\$ 35,00
(colonial... — Cr\$ 20,00
Número: (avulso... — Cr\$ 0,30
(atrazado — Cr\$ 0,50)

BLUMENAU — Sexta-feira, 18 de Fevereiro de 1944

Dr. Achilles Balsini — Diretor Responsável

ANO XX — NUMERO 113

- Sucessos Aliados Na Batalha De Roma -

Argel, 17 (A. P.) — No quarto dia consecutivo dos ataques aéreos aliados contra as posições alemãs na zona de Anzio, estas operações tiveram por objetivo principal a cidade de Campoleone, localidade pela qual a «Wehrmacht» envia para a frente de batalha grandes quantidades de tropas e abastecimentos. Também nas ruínas do Mosteiro de Monte Cassino, foram atacadas as forças alemãs por bombardeiros em picado. Nesta posição encontra-se ainda numerosas tropas alemãs. Além dos ataques contra as estações de manobra de Roma, os aparelhos aliados atacaram intensamente os centros ferroviários de Prato, Jogoleone, Pontassive di Comando, Eraldo, Rufina e Cicino. Estas operações foram efetuadas por aparelhos de bombardeio pesado. Bombardeiros médios por sua vez atacaram centros semelhantes em Perugia, Arbina, Corveto, Arde e Campoleone, verificando-se em todos esses pontos

grandes explosões e violentos incêndios.

Pezados batalhos em Anzio

Argel, 17 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente, que as tropas do 5º Exército estão empenhadas em pesadas batalhas com as tropas alemãs na frente norte da cabeça de ponte de Anzio na frente italiana.

Cercos de forças nazistas em Cassino

Q. G. Aliado, Argel, 17 (A. P.) — Despachos da frente italiana anunciam que as tropas norte-americanas estão cercando as forças germânicas no setor de Cassino. O panorama da grande batalha está se modificando com-

pletamente naquele setor. Acrescentam os referidos despachos que os objetivos ferroviários foram completamente tombardeados dentro da área de Roma pelos aviões aliados.

Os aliados permanecem em suas posições

Q. G. Aliado, Argel, 17 (A. P.) — Informações da frente de batalha na Itália dizem que as tropas aliadas mantêm-se firmemente em suas posições após poderosíssimas ataques de honra desfechados pelas tropas nazistas no setor de Anzio.

Continuam os ataques nazistas em Anzio
Argel, 17 (A. P.) — As últimas

notícias da frente italiana anunciam que as tropas alemãs estão intensificando a violência de seus ataques a cabeceira de ponte de Anzio. As forças nazistas cometem de quatro direções com um cerrado fogo de artilharia. Os aliados no entanto mantêm-se firmemente nas suas linhas, apoiando por sólida barragem as tentativas de penetração dos inimigos.

— — —
Os aliados atacam tenazmente

Q. G. Aliado, Argel, 17 (A. P.) — A aviação aliada acaba de bombardear violentamente as cidades de Orvieto, Albano e Perugia ao norte da capital da Itália, tendo sido também atacada a cidade de Ancona.

Chuva de bombas sobre Kaviang

Q. G. Aliado, Sudoeste do Pacífico, 17 (A. P.) — Poderosas

4.400 aviões sobre Helsinki

Estocolmo, 17 (A. P.) — Segundo informações emitidas no comunicado finlandês de hoje mais de 4.400 aviões russos tomaram parte no devastador ataque realizado ontem a noite contra Helsinki.

formações de bombardeiros aliados realizaram quarta-feira passada mais um devastador ataque desta guerra contra a base japonesa de Kaviang na Nova Bretanha. Os aparelhos aliados descarregaram verdadeira chuva de bombas de alto poder explosivo, sobre aquela base, sendo atingidos todos os objetivos visados.

Considerados perdidos os alemães em Kaniev

Moscou, 17 (A. P.) — Anuncia a emissora desta capital que nos meios autorizados foi hoje considerada definitivamente sem esperança a situação das forças germânicas cercadas no bolsão de Kaniev.

O PROCEITO DODIA

Os gelados, só por si não causam gripe, mas, irritando a mucosa da garganta, facilitam a ação do do germe daquela doença. Na prevenção da gripe, procure evitar os gelados. SNES

Vae criar-se a "Associação das Nações Americanas"

Montevideo, 17 (A. P.) — Foram encerrados os trabalhos da Conferência da Delegação Brasileira, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Na referida conferência foi aprovado um projeto que propõe a formação duma «Associação das Nações Americanas» a qual acolheria o Comitê

Executivo Permanente que atua nesta capital para dirigir e impulsionar os esforços em favor da aplicação e decisões daquele Conselho. As Delegações visitantes permanecerão ainda por alguns dias nesta capital.

Vae tratar do plano das nossas dividas externas

Rio, 17 (A. N.) — Para os Estados Unidos seguiu hoje via aérea o Sr. Claudionor de Souza Lemos, Contador Geral da República, acompanhado de sua esposa. Esse alto funcionário do Ministério da Fazenda vai aos Estados Unidos tratar de assuntos relacionados com a execução do recente acordo referente ao plano de nossas dividas externas.

Continua a debacle alemã na Rússia

Moscou, 17 (A. P.) — Os últimos despachos da frente norte, informam que as forças alemãs proseguem na sua desordenada debacle naquela frente perseguidos de perto pelas forças russas que no momento já se encontram situadas a 55 quilômetros de Psovka.

Violentos contra-ataques aliados em Aprilia

Londres, 17 (A. P.) — Anuncia a emissora de Argel que as forças anglo-norte-americanas estão atacando violentamente as posições nazistas ao sudoeste de Aprilia.

Não cessará o arrasamento de Berlim

Londres, 17 (A. P.) — Foi proclamado oficialmente que o arrasamento de Berlim pela RAF, não cessará enquanto não houverem desaparecido todos os vestígios de produção belica daquela capital.

CRUZEIRO Prefiram a Farinha Fabricada pelo — MOINHO JOINVILLE —

Pelo tenente-general Sir Douglas Brownrigg. — Copyright B. N. S. — Especial para «Cidade de Blumenau».

Londres, — Pelo telégrafo. — As operações na Itália estão caminhando para o ponto culminante e, se quisermos compreender o curso futuro dos acontecimentos, devemos poupar alguns minutos para estudar a interessante sequência de ocorrências que as precederam imediatamente. Há cerca de uma quinzena de dias a luta ao longo dos rios Rápido e Carigliano se tornara tão desesperada que Kesselring se viu na contingência de enviar tres divisões motorizadas da sua reserva nas proximidades de Roma, para restaurar a linha em perigo nos Apeninos ocidentais. Apenas os últimos elementos dessas divisões tinham passado o Nettuno, a marcha rumo ao sul, quando

A Luta Entre Alexandre e Kesselring Aproxima-se do Ponto Culminante

as tropas britânicas e norte-americanas realizaram um desembarque de surpresa a sua retaguarda.

Os invasores não encontraram oposição e, em dois dias, estava sem dificuldade estabelecida uma cabeça de ponte. Mas, salvo algumas patrulhas que chegaram a se aproximar da Via Apia, não houve nenhuma tentativa imediata para avançar em força, muito embora durante vários dias não houvesse inimigos nas proximidades para impedir essa operação. Por estranha que pareça essa delonga por parte dos aliados, parece que a reação de Kesselring produzida pela ameaça à sua retaguarda, foi ainda mais surpreendente. Ignorou-a quase completamente.

A posição era, por conseguinte, que os aliados não demonstra-

vam intenção imediata de avançar até cortar as comunicações germanicas entre Roma e o sul, e Kesselring evidentemente contava que eles não o fariam. Em meu parecer, não existe senão, uma resposta a esse enigma. O general Alexander sabia que lhe não era possível abrir qualquer brecha efetiva nas comunicações inimigas, pelo menos enquanto não dispusesse de uma quantidade suficiente de tropas em terra para levar a termo um objetivo duplo: garantir a sua base contra um contra-ataque — que de fato não ocorreu, mas para o qual era preciso estar preparado — e concentrar uma força ofensiva suficientemente poderosa não sómente para cortar a linha vital alemã com Roma mas, ainda, conservar-la cortada contra quaisquer contra-ata-

ques que essa operação evidentemente provocaria.

E comparativamente fácil compreender que o general Alexander raciocinasse dessa maneira, mas a que atribuir a apreciação acurada da situação feita por Kesselring? Que foi curada, mostro-o a maneira pela qual ele continuou com os seus contra-ataques na frente do rio Garigliano, quando sabia perfeitamente do desembarque efetuado à sua retaguarda. Em minha opinião a apreciação da posição, por parte do cabo de guerra alemão, foi baseada no conhecimento que si certo que tinha da força com que se realizara o desembarque original e a progressão em que estava sendo aumentada. Com efeito, na madrugada seguinte aos primeiros desembarques os nazistas podiam avistar os na-

vios que partiam das praias e contar os que, em comboios, iam e vinham pelo mar Tirreno.

Os navios, no mar, não podem ser ocultos como tropas em terra e acredito ser muito duvidoso que qualquer dos transportes pudesse fazer uma segunda viagem entre a praia e o porto nas horas de escuridão. Não podia, assim, deixar de ser observado. Era consequentemente fácil para Kesselring avaliar mais ou menos o numero de tropas desembarcadas na primeira e em cada noite subsequente. Sabia igualmente — ou podia desconfiar — que com os preparativos para a invasão do continente, não era possível que o total das forças na Itália tivesse sido muito substancialmente aumentado.

deduziu que as forças desem-

barcadas a sua retaguarda haviam sido retiradas das tropas que o combatiam, na frente. Decidiu portanto, como já tinha enviado reservas para sul, que se tornava preferível utiliza-las ali enquanto o grosso do 5º Exército estava enfraquecido em consequência de que lhe fora retirado para formar o destacamento de desembarque e antes que este se tornasse assás poderoso para constituir uma ameaça real às suas comunicações com Roma. Chegamos agora a uma fase em que os alemães anunciam um avanço em força partido da cabeça de ponte e em que as forças aéreas aliadas desfecharam golpes violentos contra a Luftwaffe nos aeródromos do norte. A luta entre o general Alexander e o marechal Kesselring aproxima-se pois do ponto culminante, após um round particularmente interessante.

Mutua Catarinense de Seguros de Fogo e de Transportes Terrestres e Marítimos

Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, a Serem Apresentados à Assembléa Geral Ordinária.

Srs. Acionistas:

Em atenção aos dispositivos legais e dos estatutos sociais, aprez-nos apresentar a apreciação e deliberação de VV. SS., o balanço geral e as contas relativas ao exercício financeiro, encerrado em 31 de Dezembro de 1943.

Pelas cifras abaixo indicadas, constata-se o desenvolvimento sempre crescente das operações desta organização, que no seu 6º exercício, operando tão somente em dois ramos de seguros e neste Estado, registrou a seguinte arrecadação:

Premios diretos	(Incendios 868.849,70 Transportes 533.781,90 Risco guerra 1.199.340,20	2.601.971,80
Retrocessões	(Incendio 213.359,30 Transportes 44.478,80 Aeronauticos 904,50	258.742,60
Arrecadação global	Cr. \$	2.860.714,40

Os sinistros diretos liquidados pela sociedade no exercício de 1943 foram em número de 15 e 106, respectivamente nos ramos "Incendio" e "Transportes", tendo contribuído ainda para a liquidação de inúmeros sinistros de "retrocessões" do Instituto de Resseguros do Brasil.

A participação da Sociedade na liquidação dos sinistros está representada pelas cifras seguintes:

Ramo Incendio	35.332,00	
Ramo Transportes	135.140,30	170.472,30
Retrocessões Incendios	74.148,00	
Retrocessões Transportes	19.485,60	93.638,60
Total indenizado	Cr. \$	264.105,90

Em conformidade com as prescrições legais e estatutárias, cumpre constituir as diversas reservas abaixo:

Riscos não expirados	(Incendio 91.636,80 Transportes 36.674,00 Retr. Incendio 62.024,40 Retr. transportes 3.591,90 Ret. Aeronaut. 271,40	194.198,50
----------------------	--	------------

Sinistros em liquidação	(Incendio 85,00 Transportes 18.630,80 Retr. Incendio 23.416,00 Retr. Transp. 28.950,40	71.082,20
-------------------------	--	-----------

Contingencia	(Premios diretos 14.560,40 Retrocessões 5.027,90	19.588,30
Aumento do fundo inicial		139.004,80
Total das reservas	Cr\$	423.878,80

Constituídas as reservas técnicas e demais reservas e fundos legais e estatutárias, e liquidado todas as despesas e responsabilidades da Sociedade, obtem-se um lucro líquido excedente de

Cr \$ 238.729,00

resultado que esta diretoria propõe seja distribuído de acordo com as disposições regulamentares em vigor, de forma seguinte:

Fundo de Garantia de Retrocessões	11.936,40
Juros aos quotistas e amortização das quotas do fundo inicial	113.396,30
Retorno aos associados segurados	113.396,30

Sendo aprovada a proposta supra pela assembléa geral, passarão os fundos sociais a ser representados, em 31 de dezembro de 1943, pelas importancias abaixo:

Fundo inicial	510.000
Aumento do fundo inicial	303.495,10
Reservas técnicas	313.300,80
Amortização das quotas do fundo inicial	198.313,60
Fundo de garantia de retrocessões	46.539,00
Total	Cr\$ 1.371.648,50

Demonstram as cifras supra alinhadas, que a situação financeira desta Seguradora continua em franco progresso continuando a favorecer os seus inúmeros clientes com a participação nos lucros e a prestar sempre maiores garantias.

Ao encerrar este relato, deseja esta diretoria expressar os seus agradecimentos aos componentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, aos Agentes Gerais e Sub-Agentes e aos Segurados em geral, pelo apoio que de todos tem recebido, e nos colocamos a sua inteira disposição para fornecer-lhes quaisquer esclarecimentos em torno das transações registradas no exercício findo.

Blumenau, 3 de fevereiro de 1944

OS DIRETORES
Adolfo Schmalz — Adolfo Wollstein

Balanço Geral

Ativo

Imobilizado	
Imoveis	191.859,50
Móveis e Utensílios	21.436,40
Material e Impressos	4.011,20
Conta Construção	6.000,00
Disponível	
Em bancos nacionais	677.107,70
Nas agencias	385.202,40
Em caixa	4.120,60
Realizável a curto e a longo prazo	1066.430,70
Titulos da Dívida Pública	148.569,00
64 ações do Instituto de Resseguros do Brasil	16.968
Titulos de renda diversos	181.324,90
Empréstimos hipotecários	10.000,00
Devedores por depósitos em dinheiro	178.000,00
Regularização do exercício findo	534.871,30
Juros a receber	5.000,00
Apólices a cobrar	4.012,20

Garantia de exesdentes de retrocessões incendio	24.305,10
Retenção para riscos de guerra	171.024,10
Premios Transportes a receber	204.341,40
	1.824.609,10
	387.260,00

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Deposito no Tesouro Nacional	200.000,00
Titulos Caucionados	25.000,00
Deposito de Garantia	180.000,00
	405.000,00
Cr. \$	2.616.869,30

Passivo

Não exigível	
Fundo inicial	510.000,00
Aumento do fundo inicial	303.495,10
Exigível a curto e a longo prazo	813.495,10
Contas correntes credoras	194.722,10
Regularização do exercício findo	
Imposto de fiscalização e selos a recolher	99.503,50
Juros a pagar do exerc 1942	1.225,00
Juros a pagar do exerc. findo 30.480,00	31.705,00
Bonificação do exerc. 1942	42.938,80
" " findo 113.396,30	156.335,10
Reserva de Premios Transportes a Receber	182.918,60
Reserva de Apólices em Cobrança	4.012,20
Reserva Técnica de Riscos de Guerra	171.024,10
	645.498,50
Reservas e Fundos de Garantia	
Reservas de Riscos não Expirados	194.198,50
Reserva de Sinistro em Liquidação	71.082,20
Reserva de Contingencia	48.020,10
Amortização das Quotas de Fundo Inicial	198.313,60
Fundo de Garantia de Retrocessões	46.539,00
	558.153,40
Contas de Compensação	
Titulos e Fundos Depositados	380.000,00
Caução da Diretoria	25.000,00
	405.000,00
Cr. \$	2.616.869,10

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas"

Débito

Despesas Gerais	
Premios de Resseguros Incendio	581.717,20
Premios de Resseguros Transportes	80.310,70
Premios de Resseguros Guerra	1.199.340,20
Restituições e Cancelamentos Incendio	13.583,40
Restituições de Retrocessões Incendio	7.349,10
Comissões Incendio	171.438,80
Comissões Transportes	739.296,40
Comissões de Retrocessões Incendio	79.924,40
Comissões de Retrocessões Transportes	13.084,80
Comissões de Retrocessões Aeronauticas	95,70
Sinistros Incendio	35.332,00
Sinistros Transportes	135.140,30
Sinistros de Retrocessões Incendio	74.148,00
Sinistros de Retrocessões Transportes	19.485,60
Despesas de Sinistros Incendio	2.552,80
Despesas de Sinistros Transportes	3.091,50
Despesas de Sinistros Retrocessões Incendio	1.104,70
Despesas de Sinistros Retroc. Transp. Honorarios e Ordenados, Anuncios e Propaganda, Material e Impressos, Contribuições e Despesas Diversas	127,50
	137.395,10
Impostos	
Federais, estaduais e municipais	18.119,60
Amortização do ativo	
Móveis e Utensílios	7.504,50
Despesas de Fundação	11.146,70
Juros e Retornos a distribuir	
Juros aos quotistas	30.480,00
Retorno aos associados segurados	113.396,30
	143.876,30
Reservas e Fundos Especiais	
Riscos não Expirados Incendio	91.636,80
Riscos não Expirados Transportes	36.674,00
Riscos não Expirados Retroc. Incendio	62.024,40
Riscos não Expirados Retroc. Transportes	3.591,90
Riscos não Expirados Retroc. Aeronauticas	271,40
Sinistros em Liquidação Incendios	85,00
Sinistros em Liquidação Transportes	18.630,80
Sinistros em Liquidação Retr. Incendio	23.416,00
Sinistro em Liquidação Retr. Transportes	28.950,40
Contingencia diretos	14.560,40
Contingencia de Retrocessões	5.027,90
Aumento do Fundo Inicial	139.004,80
Amortização das Quotas do Fundo Inicial	82.916,30
Fundo de Garantia de Retrocessões	11.936,40
	518.725,50
Regularização do Exercício	
Apólices em cobrança	2.627,50
Reserva de Apólices em Cobrança	4.012,20
	6.639,70
Cr\$	3.400.530,90

Crédito

Produto das Operações
Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC
Premios Incendio 868.849,70

Empresa de Terras Jensen S. A.

ITUPORANGA

Assembléa Geral Extraordinária 1ª. Convocação

Ficam convocados os snrs. acionistas, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 30 de março do corrente ano, às 16 horas, na sede social, na Vila de Ituporanga, do Município de Bom Retiro, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Lista de subscrição do aumento de capital aprovada por deliberação da assembleia geral extraordinária, realizada em 26 de Junho de 1943.

2) Assuntos de interesse social

Ituporanga, 17 de fevereiro de 1944

HENRIQUE JENSEN — Diretor Gerente

Coletoria Estadual de Blumenau

EDITAL

Imposto sobre Industria e Profissões

De ordem do Sr. Coletor Estadual, faço publico para conhecimento dos interessados que durante o corrente mes procede-se nesta Coletoria Estadual a cobrança do imposto acima mencionado, relativo ao 1º semestre do corrente ano.

Os contribuintes que não satisfizerem o pagamento de suas quotas no corrente mes, poderão fazê-lo no mes de Março com a multa de 20%.

Findo esse prazo será iniciada a cobrança executiva. Coletoria Estadual de Blumenau, em 1º de Fevereiro de 1944.

O Escrivão
SILVIO C. CABRAL

Folhinhas para o ano de 1945

Aguarda a visita pessoal em sua Casa, ou faça a sua encomenda com OTTO WILLE, na Redação deste Jornal.



Premios Transportes	533.781,90
Premios de Seguros Guerra	1.199.340,20
Premios de Retrocessões Incendio	213.359,30
Premios de Retrocessões Transportes	44.478,80
Premios de Retrocessões Aeronauticas	904,50
Comissões de Resseguros Incendio	201.517,70
Comissões Riscos de Guerra	20.826,60
Comissões de Resseguros Transportes	243,30

Rendas de Inversões

Juros diversos	85.352,50
Alugueis	3.150,00
	88.502,50

Rendas Diversas

Reversão de Imposto de Renda a Pagar	12.461,90
Participações diversas	1.855,30
	14.317,20

Reversão de Reserva

Riscos não Expirados Incendio	59.130,50
Riscos não Expirados Transportes	39.506,30
	98.736,80

Riscos não Expirados Retroc. Incendio	52.758,50
Riscos não Expirados Retroc. Transportes	7.353,70
	5.171,10

Sinistros a Liquidar Incendio	14.030,40
Sinistros a Liquidar Retroc. Incendio	17.165,40
Sinistros a Liquidar Retroc. Transportes	11.553,60
	206.769,50

Regularização do Exercício	
Reserva de Apólices em Cobranças	2.627,50
Apólices em Cobrança	4.012,20
	6.639,70
Cr.	3.400.530,90

Blumenau, 31 de dezembro de 1943

Contador

ARTUR RABE JUNIOR
Dipl. registr. na D. E. C.
sob, n.88814

Os diretores

ADOLFO SCHMALZ
ADOLFO WOLLSTEIN

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade "Mutua Catarinense de Seguros de Fogo e de Transportes Terrestres e Marítimos" depois de haverem examinado, com a devida minúcia, o balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1943, a demonstração da conta "Lucros e Perdas", o Relatório da Diretoria, livros de cantabilidade, registros, contas e demais comprovantes e documentos, relativos ao aludido exercício financeiro, certificaram-se da sua exatidão e perfeita ordem, e em vista do que os recomendam à aprovação da assembleia geral ordinária, a se realizar em data determinada pela diretoria.

Blumenau, 4 de fevereiro de 1944

Dr. Luiz de Freitas Melo Leopoldo Colla
Theophilo B. Zadrozny

Em primeiro lugar, a ordem, porque
na desordem nada se constrói!
GETULIO VARGAS

CIDADE DE BLUMENAU

O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES DO VALE DO ITAJAI!

BLUMENAU — Sexta-feira, 18 de Fevereiro de 1944

Dr. Achilles Balsini — Diretor Responsável

ANO XX

NUMERO 113

Diário Matutino

Assinaturas: anual... — Cr\$ 60,00
semestral... — Cr\$ 35,00
colonial... — Cr\$ 20,00
Número: avulso... — Cr\$ 0,30
atrazado... — Cr\$ 0,50

A Banana

Entre as frutas tropicais, nenhuma é tão conhecida e apreciada como a banana. Por esta razão, frequentemente vemos emitidas opiniões sobre o seu valor alimentício, onde todos estão acordes em confirmar a opinião popular que coloca a banana entre as frutas mais saudáveis e de maior valor alimentício.

Ainda recentemente foram feitas novas pesquisas na Universidade Colúmbia, de Nova York, pesquisas que vieram provar mais uma vez que as calorias que a banana fornece, por unidade de peso, ultrapassam as fornecidas pelas demais frutas como a maçã, a pera, a uva, a laranja. Também o seu teor em vitaminas A, B, C e G é muito elevado, comparando-se vantajosamente com o melão, a uva, o limão e a laranja, que são as frutas mais afamadas como portadoras de vitaminas.

Somente o tomate foi encontrado com maior número de unidades que a banana.

Também no que diz respeito em sais, foi encontrado quantidade interessante de sais de magnésio, de ferro, de cobre, colocando a banana em posição superior à maioria das frutas mais conhecidas, salientando-se assim o seu valor como elemento de regeneração do sangue.

Eis as conclusões a que chegaram os técnicos da Colúmbia: quanto a digestibilidade, com a banana podem alimentar-se com absoluta segurança as crianças, desde os três meses de idade. Os hidratos de carbono contidos na banana são absorvidos com facilidade e tolerados pelas crianças que sofrem de doenças intestinais, servindo como regulador.

A banana estimula as funções gastro-intestinais, corrige a acidez do estômago e aumenta a assimilação de cálcio, elemento absolutamente necessário para todos os organismos, fornece quantidades apreciáveis de sais minerais, é uma fonte excelente de vitaminas A e C, sendo aconselhado como anti-escorbútico para as crianças e proporciona também bastante vitamina B e G. A banana com leite é um alimento quase completo.

SUPLEMENTO COLONIAL

Uma Companhia Catarinense fará agora o seu Seguro

"SANTA CRUZ"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Opera em Seguros contra Fogo, Transportes
Marítimos e Terrestres e Acidentes Pessoais

CAPITAL - Cr\$ 4.000.000,00

Séde á Praça 15 de Novembro, 9 - 1º andar

Florianópolis — Santa Catarina

Caixa Postal, 100 — Telefone, 1421

Endereço Telegrafico: CRUZSEGUROS

Agente local: COMPANHIA COMERCIAL SCHRADER

Sucursais e Agencias: CURITIBA — RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — PORTO ALEGRE

AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO

Companhia Nacional de Seguros Ipiranga

Agentes Gerais de Sta. Catarina

Neitzel & Cia.

BLUMENAU

Atenção

Já encontra-se nesta Cidade á
Cerveja
"Antarctica"

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A Mulher Evitará Dôres

Alivia As Cólicas Uterinas

Emprega-se com vantagem
para combater as irregulari-
dades das funções periódicas
das senhoras

E Calmante e regulador
dessas funções

FLUXO SEDATINA
pela sua comprovada eficácia
é muito recomendada. Deve ser
usada com confiança

FLUXO SEDATINA

Encontra-se em toda parte

Lic. D. N. S. P. n.º 7 de 1915

Serviço Funerário

Completo

Pronto

Decente

FONE 1168

À QUALQUER HORA

F. KREUZER

RUA SÃO PAULO, 18

O Combate ao Berne - Criando Coelho -

O berne, muito espalhado em quase todo o território nacional e bem conhecido dos nossos cidadãos, é a larva de uma mosca azul, que vive geralmente nos lugares sombrios e é chamada de "mosca berneira".

Esse parasita da pele pode atacar várias espécies de animais, como o boi, o cavalo, o cão, o porco e até mesmo o homem, que não tem consigo a necessária higiene. Mas os bovinos são as maiores vítimas do berne, que nêles causa grandes prejuízos, não só facilitando as bichieiras como também por desvalorizar muito os couros, devido às perfurações que fazem nêles.

Para combater o berne é muito importante conhecer-se o modo pelo qual ele chega até a pele do animal, para aí se implantar. A evolução do berne, se dá por intermédio de certas moscas dos estábulos varejeiras, pernileiros, e outros mosquitos. Para efetuar a desova a mosca berneira agarra um desses mosquitos em pleno vôo e sobre ele deposita seus ovos, dos quais nascem as pequenas larvas.

Quando esse mosquito portador das larvas assentar sobre um animal para sugar-lhe o sangue ou alimentar-se dos detritos encontrados em sua pele, as larvas abandonam o inseto e penetram na pele do animal e ali vão crescendo até se transformarem em bernes.

Cerca de um mês depois o berne já está maduro e, então ele abandona o animal e cai ao chão onde se enterra para continuar sua evolução até produzir nova mosca berneira que, por sua vez, irá produzir outros tantos bernes.

Pelo que ficou dito, vemos o quanto é importante o combate às moscas intermediárias para combatermos o próprio berne. Portanto, é preciso não só combater e destruir as moscas berneiras, como também todas as outras, mosquitos, etc., que possam servir de intermediários ou transmissores.

O combate às moscas se faz renovando diariamente o estume dos estábulos e todos os demais detritos onde as moscas possam fazer a desova, pondo-o em estrumeiras apropriadas. Com isto renovam-se frequentemente as camas nos abrigos, que devem ser mantidas sempre secas, pois a palha húmida favorece o desenvolvimento das larvas das moscas.

Deve-se, também, desinfetar os estábulos, ao menos uma vez por semana, com água, creolinada limpa periodicamente os

Nas condições atuais brasileiras, devemos criar coelho para carne, para peles, em grande ou em pequena escala? Creio que ninguém hesitará na primeira resposta: criemos coelhos de duplo fim, produtores de abundante carne e boas peles.

Quanto à escala da criação, já o caso é diferente. Nós ainda não temos organizada no Brasil a indústria das peles, com seu preparo sob a forma de "fourrures" e muito menos ainda, aquela mais especializada da feltragem do pêlo para o fabrico de chapéus. Mas uma coisa é certa: o Brasil importa dezenas

pastos, eliminando as grandes matas de vegetação, que formam sombras propícias ao desenvolvimento das moscas berneiras e evitar nos pastos a formação de brejos ou poças d'água que favorecem a multiplicação dos mosquitos.

O tratamento dos animais portadores de bernes pode ser feito com a aplicação da seguinte mistura, recomendada pelos técnicos do Ministério da Agricultura:

Sulfato de nicotina 40 por cento ou tabaco.

em pó — 15 gramas.

Cal extinta — 125 gramas.

Água — Um litro, ou, então, fumo macerado em óleo.

Aplica-se sobre o berne, com uma esponja, escova, ou faz-se penetrar no orifício da larva por meio de uma seringa, e, depois, retiram-se os bernes.

No caso do animal estar muito infestado é conveniente fazer o tratamento parceladamente para evitar um possível envenenamento pela absorção de muita nicotina. O animal tratado deve ser mantido em lugar sombrio, de chão cimentado ou bem batido para evitar que os bernes caídos penetrem no solo e continuem sua evolução.

Também é empregado com sucesso, no combate ao berne, o enxofre dado em mistura com a ração, na dose de uma colher de sopa por dia e por animal adulto, durante dez dias seguidos. Empregar somente o enxofre sublimado e não simplesmente o moído.

Como o enxofre é eliminado pela pele, ele age diretamente sobre os bernes que, procurando fugir ao efeito do enxofre, abandonam o animal cu nêles não penetram.

de milhões de cruzeiros em feltro para alimentar suas fábricas de chapéus e este feltro pode perfeitamente ser produzido em casa.

Mas se quisermos, desde o início, estabelecer as grandes criações, capazes de produzir milhares ou mesmo dezenas de milhares de peles, encontraremos dificuldade na colocação da carne produzida, pois teremos cerca de 3 quilos de carne para cada pele e os brasileiros ainda pouco consomem carne de coelho.

Já vimos em estudo anterior que se os paulistas consumissem o mesmo número de coelhos que consomem os londrinos ou os madrilênses, precisaríamos de 15.000 coelhos diários o que significaria 5 e meio milhões de peles por ano. Isto seria o bastante para as nossas necessidades. Tratando-se de uma carne saborosa e reconhecidamente saudável, tão facilmente produzida por baixo preço, seguramente não será difícil estabelecermos o hábito de seu consumo.

Nos países de cultura adiantada são raros os criadores de centenas e raríssimos os de milhares de animais; ao invés disso, são incontáveis aqueles que criam dezenas de coelhos para o consumo próprio da carne e venda das peles. Em certas zonas da Europa, como no norte da França e nas Flandres belgas, existem pequenas cidades industriais onde nos bairros operários dificilmente se encontrará uma família que não possua algumas coelheiras. Todos se agrupam em clubes de criação e fazem parte das cooperativas de venda, criando uma só ou no máximo duas raças, sempre escolhendo aquelas produtoras das peles mais procuradas e, assim, produzindo lotes grandes de peles uniformes e perfeitas, conseguem bons preços tornando esta criação de fundo de quintal uma fonte de renda auxiliar de grande valia.

Lembramos que as peles se destinam às pelarias, ao preparo de "fourrures", pois as fábricas de chapéus usam os restos das peles, desprezados no preparo das "fourrures" ou, então as peles manchadas ou defeituosas, pois não podem pagar os altos preços que pagam as pelarias. Dai a necessidade de criarmos poucas raças e de coloração uniforme, a fim de podermos oferecer grandes lotes de peles perfeitas e bem iguais. É preciso saber que uma simples gola para uma capinha de bebê precisa de uma pele inteira de Gigante e uma gola de capa de senhora leva 6 a 8 peles que precisam ser perfeitamente iguais quanto à densidade, à cor e ao lustro do país.

Uma capa inteira toma em geral de 80 a 100 peles, sempre peles perfeitamente iguais em densidade, cor e lustre. Que interesse pode ter, então, uma pelateria quando lhe oferecemos pequenos lotes de 5 ou 6 peles, sem saber quando lhe poderemos trazer mais? Esta a razão porque é preciso juntarem-se os produtores para venderem juntos o seu produto.

Indicador Profissional

DR. PAULO MAYERLE

Medico assistente do

Hospital Sta. Izabel

Clinica Medica e das

Crianças, partos e ope-

rações — Radiodiag-

nostico.

BLUMENAU

ADVOCADO

DR. ACHILLES BALSINI

Rua Paraná, 31-A - Tel. 1436

DR. LÍCIO FORTES

Medico —

DOENÇAS NERVOSAS E MENTALES

CLINICA MEDICA:

Coração, Estomago e Pulmões

10 às 12 — 3 às 6

Dr. Alfredo Höss

medico

do Hospital Sta. Izabel

Operações

CLINICA GERAL

Causas civis, comerciais, criminaes

e trabalhistas. — Cobranças e con-

tratos. — Constituição da Sociedade

des Anônimas etc.

Dr. FRANCISCO GOTTARDI

ADVOCADO

Escritório: Praça Nereu Ramos, 89

Telefone, 21

Hotel "PONTO CHIC"

Digitizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

Dr. Med. H. Pape

Clinica geral. Especialista

em molestias da garganta,

nariz, ouvidos e olhos.

Consultas: 10 - 12 hs. e 15 - 17 hs.

BLUMENAU - RUA PIAUI, 2

Dr. Arão Rebello

Advogado

Escritorio

Alameda Rio Branco

Historico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

Dr. Afonso Balsini

MEDICO

Doenças de Crianças e da Pele

Consultorio:

Travessa 4 de Fevereiro n.º 7

Diariamente das 16 às 18 horas.

DR. A. ODEBRECHT

Medico do Hospital S.

Catharina

Cirurgia, Partos, Clinica em geral

ORTOPEDICO

CINTAS, FUNDAS p/hernias,

SUPORTES e todos os artigos

de ramo

Atelier Paulista

Rua 15 de Novembro, 770

2º Tabelião NOBREGA

Edificio da Prefeitura

Escrituras, contratos, procu-

rações, protestos de letras

Compra e venda de imóveis,

confissões de dívida, etc.

Empresa De Terras Jensen S. A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais e aos estatutos sociais, apresentamos ao vosso exame e deliberação, o balanço geral a demonstração da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1943.

Conforme demonstra o balanço geral, não é aconselhável distribuir dividendos, em vista das obras a serem concluídas, pois tendo-nos dedicado, durante o exercício findo, exclusivamente à construção da Fábrica de Pasta Mecânica de Madeira, em Aguas Negras, e à conclusão da construção do prédio para a Loja, e suspendido as vendas de terrenos em prestações, é

natural que o resultado não podia ser outro. A não distribuição de dividendos justifica-se ainda pelo fato que os antigos acionistas receberam, pela conversão de fundo em aumento do capital, no exercício decorrido, 100% de lucro, e os acionistas novos terem realizado 960/o do capital subscrito, em fins do ano passado.

A construção da Fábrica de Pasta Mecânica, cujos estudos geológicos e hidrográficos foram iniciados em março e concluídos em Junho do ano passado, está correndo normalmente, e esperamos que a Fábrica possa iniciar sua produção em Junho do corrente ano salvo força maior.

Para outros esclarecimentos achamo-nos ao vosso inteiro dispor, na nossa sede social.

Ituporanga, 8 de Janeiro de 1944
ANTONIO M. C. da VEIGA — Diretor-Presidente
HENRIQUE JENSEN — Diretor-Gerente

Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1943

Ativo

Imobilizado		
Terrenos	171.963,90	
Bemfeitorias	141.050,60	
Reflorestamento	15.814,80	
Usina Elétrica:		
Obras hidráulicas	24.035,50	
Prédio da Usina	14.376,90	
Rede de Distribuição	55.592,60	
Estações Transformadoras	24.668,20	
Maquinas	58.564,80	
Aparelhos de Medição	11.171,30	188.409,30
Olaria:		
Prédios	34.070,60	
Maquinas e Acessórios	13.612,50	
Fornos	5.717,90	53.401,00
Oficina:		
Prédios	8.717,30	
Maquinas e Acessórios	48.910,00	57.627,30
Fábrica de pasta mecânica em construção:		
Obras hidráulicas	119.696,10	
Edifícios	4.038,20	
Maquinas e Acessórios	33.974,70	157.709,00
		785.975,90
Estável		
Veículos e Acessórios	13.571,69	
Semoventes	4.110,00	
Móveis e Utensílios	27.041,96	
Biblioteca	793,85	45.517,50
Disponível		
Caixa	113.454,30	
Depósitos em Bancos:		
Banco Industria e Comercio de Santa Catarina	26.443,70	
Banco Nacional do Comercio	733,70	27.177,40
		140.631,70
Realizavel a Curto e a Longo Prazo		
Acionistas	27.000,00	
Títulos a Receber	39.900,00	
Contas Correntes	45.363,60	
Prestações de maquinismos contratados	20.000,00	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes	10,00	
Mercadorias e Materiais	61.543,30	
Produtos da Olaria	11.342,90	
Produtos e Materiais da Oficina	18.547,80	
Obrigações de Guerra	6.884,70	230.592,30
Contas de Compensação		
Títulos Caucionados	20.000,00	
Maquinismos contratados	39.170,00	59.170,00
		Cr. \$ 1.261.887,40

Salto Grande, em 31 de Dezembro de 1943.

ANTONIO M. C. da VEIGA — Diretor-Presidente — HENRIQUE JENSEN — Diretor-Gerente
HARRY JENSEN — Guarda Livros. registro. sob nº. 19733

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1943

Débito

Agremiação	298,00	
Carretos e Transportes	274,80	
Despesas Gerais	39.248,70	
Despesas da Usina elétrica:		
Despesas Diversas	9.239,70	
Salários e Ordenados	19.027,10	
Conservação e Concertos	4.938,80	33.205,60
Fundo de Depreciação	27.404,50	
Fundo de Reserva	41.407,10	
		Cr. \$ 141.838,70

Salto Grande, em 31 de dezembro de 1943.

ANTONIO M. C. da Veiga — Diretor Presidente — HENRIQUE JENSEN — Diretor-Gerente.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Empresa de Terras Jensen S/A, desincumbindo-se de sua missão prescrita no art. 127, n. 1, 2 e 3, do decreto-lei n. 2.627, de 25.9.1940, e tendo examinado todos os documentos apresentados, recomenda a assembléa geral ordi-

Crédito

Rendas Patrimoniais	5.465,00	
Rendas Eventuais	18.013,60	
Juros e Descontos	6.884,30	
Terrenos	24.422,40	
Mercadorias e Materiais	9.744,10	
Produtos da Olaria	10.943,30	
Produtos e Materiais da Oficina	5.472,80	
Rendas da Usina elétrica:		
Energia Elétrica	52.714,60	
Serviços de Instalação	6.542,30	
Aluguel de medidores	1.246,00	
Rendas Diversas	390,30	60.893,20
		Cr. \$ 141.838,70

e, bem assim de todos os atos praticados pela Diretoria, referentes ao exercício de 1943, em virtude de terem encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Ituporanga, 7 de Janeiro de 1944.

ANTONIO DE SOUZA PEREIRA

ANTONIO DE SOUZA PEREIRA

Para a Sua Saúde e de seu Irmãozinho
Peça para o Papai lhe Comprar:—

"EXTRATO DE MALTE MALTEMA".

Feito com materia prima selecionada, contém assucars completamente assimilaveis e vitaminas. De gosto agradável, pôde ser co- mido com pão ou como sobremesa.

"SOCIEDADE MALTEMA LTDA", São Paulo.—Representante em
BLUMENAU.—Caixa Postal, 139.

Brevemente A Venda Nos Principais IMPORIOS

— e FARMACIAS da CIDADE —

Clube Nautico "America"

Temos o Prazer de Convidar V. S. e Exma. Família
Para os

Bailes á Fantasia

Que este Clube Promoverá nos Dias 19 e 22 de Fevereiro de 1944, agradecendo desde já a honra de vossa presença. Dia 20 haverá Matiné Infantil para os filhos dos Socios.

A DIRETORIA.

Blumenau, Fevereiro de 1944.

N. B. — As mesas poderão ser reservadas na sede do clube á Cr\$ 20,00 para os 2 bailes. — É obrigatorio a apresentação do ultimo talão. — Pedimos aos srs socios não se fazerem acompanhar de pessoas estranhas, salvo criterio da comissão, com convite especial e sobre responsabilidade de um socio. Os convites es- deciais estão a cargo do sr. Nicácio Scheffer, na Comp. Malburg.

Roupas Feitas

Calças
Blusas
Macacões
Guarda Dós
Camisas
Ternos p/
Mecanicos
Aventaes p/
Serviço
E T C.

Confeção Esmerada
Fazenda de Boa Qualidade
Padrões Escolhidos
Para Passeio e Serviço
Á Preços Convidativos
NA
Com. e Ind. WALTER SCHMIDT S/A.
Rua 15 de Novembro, 1495

CAFE' COMETA

Sempre foi e continúa a ser
o Melhor

Dr. Ornellas Junior

Cirurgião - Dentista

Diplomado pela Universidade de São Paulo

CONSULTAS DIARIAS - das 8 ás 11 - das 14 ás 17,30 - das 19,30 ás 21
CONSULTORIO á RUA BOM RETIRO, 14 — BLUMENAU

Dr. Arminio Tavares

Assistente do Prof. David Sanson

Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.
Consultorio modernamente instalado em caracter permanente
nesta cidade á
Rua 15 de Novembro, 1393 - (defronte ao Hotel Cruzeiro)
Operações nos Hospitais

Empresa De Terras Jensen S. A.

Ituporanga A V I S O

Acham-se a disposição dos srs. Acionistas, na sede da sociedade, na Vila de Ituporanga, da Comarca de Bom Retiro, os documentos de que trata o art. 99, do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ituporanga, 2 de Fevereiro de 1944

ANTONIO M. C. DA VEIGA Diretor-Presidente
HENRIQUE JENSEN Diretor-Gerente

Assembleia Geral Ordinária

1. Convocação

Ficam convocados os srs. acionistas, para se reunirem em assembléa geral ordinária, e realizar-se no dia 30 de março do corrente ano, ás 14 horas, na sede social na Vila de Ituporanga, da Comarca de Bom Retiro afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Leitura, exame, discussão e deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

2) Eleição do Conselho Fiscal;

3) Eleição do Diretor Presidente.

Ituporanga, 2 de Fevereiro de 1944.

ANTONIO M. C. DA VEIGA Diretor Presidente
HENRIQUE JENSEN Diretor Gerente